

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## A PROBLEMÁTICA DAS SALAS DE APOIO À APRENDIZAGEM NO PARANÁ: UMA REFLEXÃO PROPORCIONADA PELA PARTICIPAÇÃO NO PIBID

Patrícia Ferro Baptistão<sup>1</sup>

Cladilaine Aparecida Revelino<sup>2</sup>

Fernando Oliveira da Silva<sup>3</sup>

Jonis Jecks Nervis<sup>4</sup>

**Resumo:** Este trabalho pretende comparar aspectos teóricos e práticos do programa Salas de Apoio à Aprendizagem de Matemática da SEED/PR com base na experiência proporcionada a duas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência enquanto atuantes na Escola Estadual Imaculada Conceição, em Jacarezinho-PR, bem como em estudos de autores como Lino de Macedo e Francismara Neves de Oliveira, que expõem a defasagem de tais salas no contexto escolar. Tal iniciativa partiu da saliente distância observada durante o período de intervenção do PIBID com relação à realidade escolar e às normas da Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Diante dos impactos de tal experiência, observa-se a importância do PIBID para a carreira profissional docente, visto que o bolsista, quando professor, atuará de forma a viabilizar melhorias em problemáticas como essa, encontradas frequentemente na educação básica.

**Palavras-chave** PIBID. Formação Docente. Educação Matemática. Salas de Apoio à Aprendizagem.

### Introdução

Esse artigo aborda impactos na relação teoria e prática das salas de apoio à aprendizagem de matemática consequentes da experiência docente proporcionada aos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Serão dispostos alguns dos descompassos observados, enfatizando a realidade vivida nas escolas.

Cientes da importância do estudo da situação atual da educação em todos os aspectos como meio de contribuição para a construção de uma educação de qualidade, as bolsistas responsáveis por esse trabalho tratam em específico a problemática das salas de apoio. Como base de tal relato valem-se de diversos autores, como Charlot (2001) e França (2009), que já abordaram o assunto sob diferentes aspectos.

---

<sup>1</sup> ACADÊMICA de Licenciatura em Matemática na Universidade Estadual do Norte do Paraná – CCHE/CJ. E-mail: patriciaferro\_pf@hotmail.com

<sup>2</sup> ACADÊMICA de Licenciatura em Matemática na Universidade Estadual do Norte do Paraná – CCHE/CJ. E-mail: cla\_jt@hotmail.com

<sup>3</sup> ESPECIALISTA em Informática pela Educação na Universidade Estadual de Londrina, professor na Universidade Estadual do Norte do Paraná – CCHE/CJ. E-mail: fernando.uenp@hotmail.com

<sup>4</sup> DOUTORANDO em Energia da Agricultura na Universidade Estadual Paulista - Botucatu, professor na Universidade Estadual do Norte do Paraná – CCHE/CJ. E-mail: jonisjn@uenp.edu.br

Pesquisas como a de Oliveira e Macedo (2011) apontam “*descompassos entre os caminhos trilhados pelo aluno na construção do conhecimento e o que significa a aprendizagem na proposta governamental*” e durante a intervenção realizada na Escola Estadual Imaculada Conceição, situada na cidade de Jacarezinho-PR, foram observados diversos itens desfavoráveis ao bom funcionamento do programa Salas de Apoio à Aprendizagem.

De tal forma, é necessário salientar ainda a importância de tal experiência para a formação inicial docente, considerando que este foi o primeiro contato das bolsistas com a sala de aula.

Deve-se lembrar de que toda e qualquer experiência, positiva ou negativa, durante o período de formação, prepara o futuro professor para a realidade do ambiente escolar, atribuindo-lhe conhecimentos prévios acerca de situações possivelmente encontradas ao longo da carreira. O PIBID atua, portanto, como intermediador entre o licenciando e o contexto escolar, preparando-o para a realidade futura.

### **O PIBID-UENP na Escola Estadual Imaculada Conceição, de Jacarezinho-PR**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por objetivo principal contribuir para a formação inicial docente de modo a inserir acadêmicos de licenciatura na Educação Básica.

Por tratar-se de ações diretas, o PIBID contribui também com relação ao nível de qualidade das escolas envolvidas, mobilizando toda a comunidade escolar. Enriquece ainda a formação continuada dos professores-supervisores.

A Escola Estadual Imaculada Conceição foi parceira do PIBID-UENP durante o projeto de 2012-2013, rompendo tal parceria ao final desse período. Durante sua participação o subprojeto de Matemática atuou em diversas turmas, e dentre elas, a Sala de Apoio de matemática.

O processo de adaptação do subprojeto de matemática nas escolas foi uma das muitas dificuldades vivenciadas pelos bolsistas e na Escola Imaculada não foi diferente. Percebeu-se uma grande falta de flexibilidade por parte da escola com relação ao projeto e seus intuitos, ainda que a professora-supervisora mantivesse empenho e dedicação. Inúmeras variáveis defasavam a proposta das aulas da sala de apoio. Dentre tais, é necessário dar ênfase à falta de comprometimento por parte dos alunos com relação à assiduidade.

A experiência obtida pelas bolsistas abrangeu diversas turmas, porém causou inquietação com relação à ineficácia da sala de apoio de matemática. Devido a isso pensou-se em realizar pesquisas em torno da realidade das salas de apoio paranaenses se comparadas às normas da Secretaria de Educação.

### **Salas de Apoio à Aprendizagem: A proposta da SEED/PR e a visão de alguns autores**

O Programa foi criado em 2004, na intenção de recuperar alunos que ingressam aos anos finais do ensino fundamental com dificuldades de aprendizagem, por meio de atividades diferenciadas, em período contra-turno (RESOLUÇÃO nº 1690/2011 GS/Seed), de modo que voltem a acompanhar os colegas do turno regular.

Em toda e qualquer escola as salas de apoio devem ser abertas automaticamente para alunos de 6º ano e 9º ano. Nos demais anos, a abertura é feita sob solicitação em caso de necessidade. Trabalha-se basicamente a superação de dificuldades nas disciplinas de Português e Matemática. (Portal Dia a Dia Educação, 2010)

Segundo a Resolução 139/2009, art. 25, o professor “ideal” para a sala de apoio à aprendizagem deve participar do Quadro Próprio de Magistério e possuir experiência em tal nível de ensino. É necessário ainda que o professor tenha participado de cursos de capacitação referentes ao programa em anos anteriores. FRANÇA (2009) cita que medidas desse caráter garantem estabilidade aos professores que já possuem experiência anterior no programa, menor rotatividade de aulas e maior qualidade no trabalho.

Charlot (2001, p.13) cita que “*o fracasso escolar é um objeto de pesquisa inencontrável*”, e quando se fala sobre salas de apoio, está se falando diretamente desse “fracasso”. O Programa Salas de Apoio à aprendizagem trabalha com o não-aprender, um dos fatores mais importantes na educação (OLIVEIRA e MACEDO, 2011).

O déficit do aluno pode vir a ocorrer por motivos específicos, considerando o que diz VYGOTSKY (2001, p. 109):

“Tomemos como ponto de partida o fato de que a aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar. A aprendizagem escolar nunca parte do zero. Toda aprendizagem da criança tem uma pré-história.”

Assim, o educador precisa considerar o histórico de cada aluno e refletir criticamente sobre suas ações e concepções, fazendo-se adequar à realidade de sua sala de aula, no intuito de desfazer a alienação social sofrida por cada aluno.

Sendo esse o papel da escola, os objetivos serão direcionados também às salas de apoio, que existem por boa intenção, mas *“os resultados não são favoráveis aos alunos tidos como vulneráveis, pois são colocados em um meio escolar ainda mais vulnerável cujos elementos não concorrem para a promoção de resiliência.”* (OLIVEIRA e MACEDO, 2011).

## Considerações Finais

Os impactos provenientes da experiência na sala de apoio anteriormente relatados devem ser considerados como parte da qualificação da formação docente por meio do PIBID. A problemática das salas de apoio gerou desconforto e inquietação por parte das bolsistas, o que significa que o PIBID vem conscientizar em relação à necessidade de mudanças em determinadas precariedades da educação básica no acadêmico de licenciatura.

Na ciência da importância do desconforto para que haja mudança na educação, salienta-se que o PIBID vem ainda preparar professores com um novo olhar acerca dos problemas atualmente observados. As atitudes na carreira profissional dos licenciandos participantes do programa sem dúvida serão influenciadas por tais experiências.

As salas de apoio permitem um vasto campo de pesquisa por envolverem inúmeras brechas relevantes para a educação. Apesar da existência de tais brechas, é necessário lembrar que o PIBID, se atuante nessas salas, tem a oportunidade de modificar tal situação.

Por conclusão pode-se afirmar que, para que o programa Salas de Apoio à Aprendizagem seja capaz de obter bons resultados, é necessária tanto a adequação de determinados critérios e recursos dispostos pela Secretaria da Educação do Paraná aos participantes do programa quanto a determinação e imposição de tais participantes em busca de resultados qualificados. É preciso salientar que pesquisas e discussões nessa área podem contribuir muito para a educação, apontando caminhos que até então não haviam sido trilhados, ainda que o tema salas de apoio não constitua um vasto campo de pesquisa.

## Referências

CHARLOT, B. **Da Relação com o Saber**: Elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FRANÇA, I. S. **Programa de Salas de Apoio à Aprendizagem em Matemática**: Minimizando as Dificuldades em busca da integração para os níveis de Ensino Fundamental, 2009.

NETO, E. A. P.; MOURA S. M. **Papel do professor de apoio permanente para alunos com necessidades educacionais especiais:** Reflexões sobre as políticas e suas ações educativas nas salas de ensino regular, 2011.

OLIVEIRA, F. N.; MACEDO, L. **Resiliência e Insucesso Escolar: uma reflexão sobre as salas de apoio à aprendizagem.** Estudo e Pesquisa em Psicologia, Rio de Janeiro: 2011. v.11, n.3, p.98 – 1004,.

PARANÁ. Portal Dia a Dia Educação. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010.** Disponível em: <[http://www.nre.seed.pr.gov.br/guarapuava/arquivos/File/Estrutura/rceb004\\_10.pdf](http://www.nre.seed.pr.gov.br/guarapuava/arquivos/File/Estrutura/rceb004_10.pdf)> Acesso em: 28 jun. 2013.

VYGOTZKY, L. S.; LURIA. A. R.; LEONTIEV. A. N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. 7ª ed. São Paulo: Ícone. 2001.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado da Educação. **Instrução nº 007/2011-SUED/SEED.** Critérios para a abertura da demanda de horas-aula. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=151#2001>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado da Educação. **Fichas de Encaminhamento.** Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=28>> Acesso em: 30 ago. 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado da Educação. **Relatório Semestral Salas de Apoio.** Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=28>> Acesso em: 30 jun. 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado da Educação. **Resolução nº 1690/2011 - GS/Seed.** Instituir a partir de 2011, em caráter permanente, o Programa de Atividades Complementares Curriculares em Contra turno na Educação Básica na Rede Estadual de Ensino. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=151#2001>>. Acesso em: 10 jul. 2013.